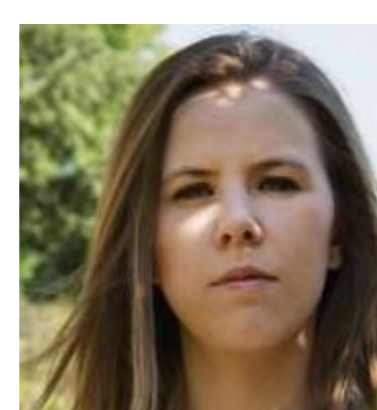




Recobrimento de recessão associada a Festão de McCall através da técnica VISTA– CASO CLÍNICO



Ferreira A.¹, Henriques A¹, Santos B.¹, Veloso A¹, Marques T²

¹ Aluna do 5o ano do Mestrado Integrado em Medicina Dentária da Universidade Católica Portuguesa – Instituto Superior de Ciências da Saúde – Viseu

² Assistente Convidado da Área disciplinar de Periodontologia do Mestrado Integrado em Medicina Dentária da Universidade Católica Portuguesa – Instituto Superior de Ciências da Saúde – Viseu

Introdução:

A recessão gengival é uma das mais comuns manifestações de doença periodontal e para além de aumentar a sensibilidade dentária, e a incidência de caries radiculares também provoca discrepâncias na margem gengival o que se traduz num problema estético cada vez mais valorizado. Apesar das muitas técnicas actualmente aceites para o recobrimentos das recessões, com os avanços efectuados na técnica VISTA consegue-se um recobrimento sem danos da papila ou do tecido do sulco o que se traduz em resultados mais previsíveis e com pós-operatórios e resultados estéticos melhorados.

Paciente: B.S. – Feminino; 23Anos; Sem antecedentes médicos; Uso de aparatologia fixa 2 anos;

Diagnóstico: Recessão gengival associada a festão de McCall, dente 22;

Plano de tratamento: Cirurgia Periodontal – Técnica de tunelização com enxerto de tecido conjuntivo (técnica VISTA); Motivos estéticos.

Procedimento:

1. Fotografias intra-orais pré-operatórias



2. Iniciou-se a preparação da área cirúrgica com a aplicação local de tetraciclina. Criou-se o “túnel”, fazendo uma incisão de espessura total no fundo do vestíbulo que foi estendida, através do descolamento da mucosa na extensão considerada necessária, até à margem gengival incluindo a zona das papilas interdentárias.

3. Removeu-se o enxerto de tecido conjuntivo da área dadora – Palato; Suturou-se a mesma.

4. Colocou-se o enxerto no local correcto com o auxílio de fio de sutura e cureta

5. Estabilizou-se o enxerto e suturou-se com fio 6/0, segundo a técnica de sutura ancorada;

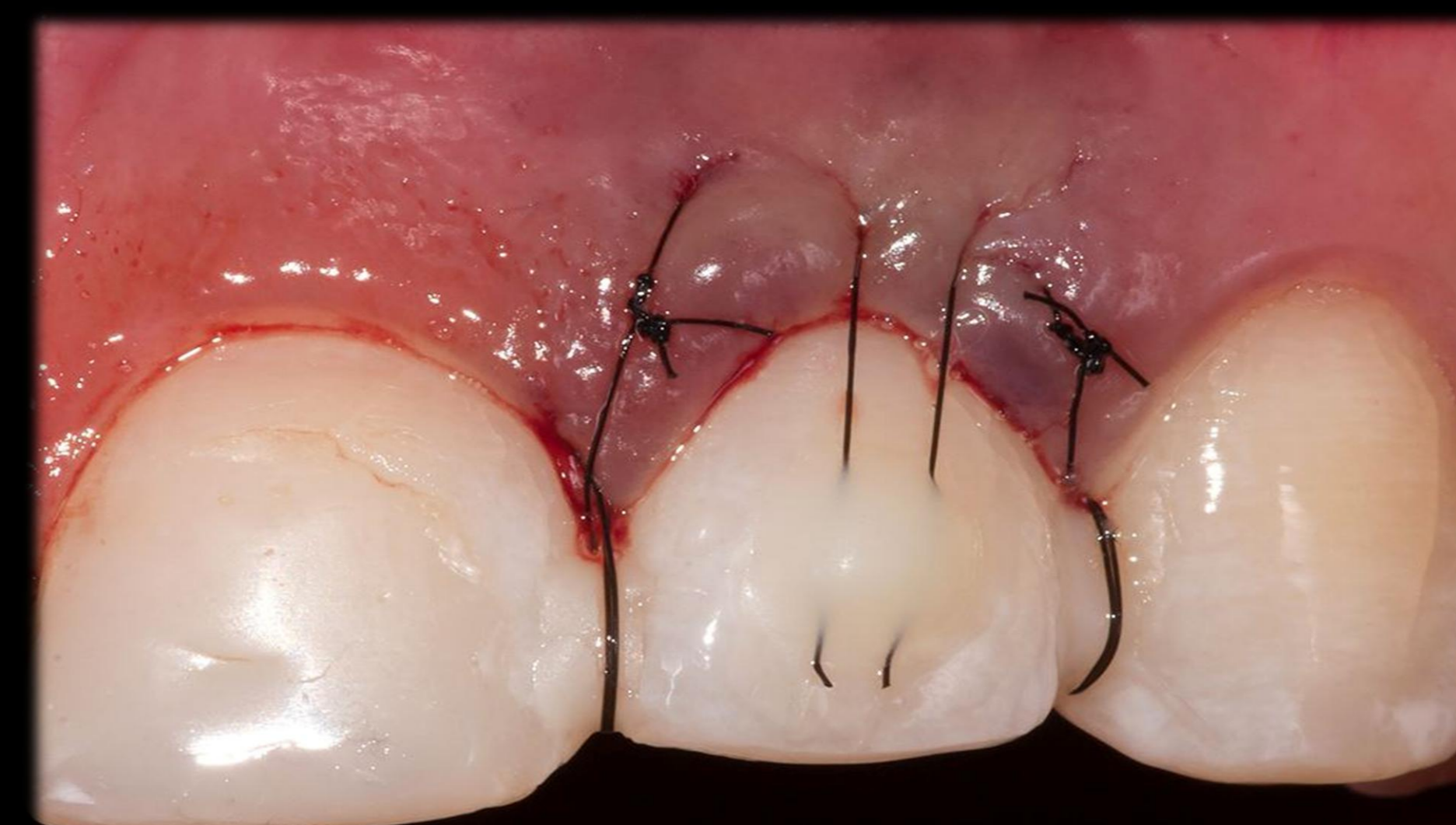
Conclusão:

As recessões gengivais são muito comuns na população adulta e idosa contudo também surgem em pacientes jovens e estes apresentam maiores preocupações com as implicações estéticas destas lesões e exigem soluções menos invasivas e com maior previsibilidade, daí a escolha da técnica VISTA. A paciente foi extremamente colaborante e mostrou-se muito satisfeita com o resultado.

Controlos pós-operatórios:

• 9 Dias

-Remoção da sutura;



• 15 Dias



• 90 Dias



Bibliografia:

- Pradeep K, Rajababu P, Satyanarayana D, Sagar V. Gingival Recession: Review and Strategies in Treatment of Recession. Case Rep Dent. 2012;2012:1-6.
- Goyal N, Gupta R, Pandit N, Dahiya P. Analysis of patient acceptance following treatment of Miller's class II gingival recession with acellular dermal matrix and connective tissue graft. J Indian Soc Periodontol. 2014;18(3):352.
- Zadeh HH. Minimally invasive treatment of maxillary anterior gingival recession defects by vestibular incision subperiosteal tunnel access and platelet-derived growth factor BB. Int J Periodontics Restorative Dent. 2011 Dec;31(6):653-60.